

11ª sequência didática

Componente Curricular: História

Ano: 9º

Bimestre: 4º

Ditadura civil-militar e mobilizações sociais: em busca da democracia

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre as mobilizações sociais durante a ditadura civil-militar, notadamente dos artistas do ramo musical.• Investigar as origens e características da Música Popular Brasileira (MPB) no período da ditadura civil-militar.• Pesquisar sobre compositores e intérpretes musicais e compreender as suas atuações na luta pela redemocratização brasileira.• Analisar letras de músicas do período da ditadura civil-militar, destacando significados de combate à opressão.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• O processo de redemocratização.• A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).• A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.• Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.• A questão da violência contra populações marginalizadas.
Habilidades trabalhadas	<ul style="list-style-type: none">• EF09HI22: Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

Materiais e recursos

- Cópias da letra da música **Pra não dizer que não falei das flores**, de Geraldo Vandré.
- Áudio da música **Pra não dizer que não falei das flores**, de Geraldo Vandré.
- Áudio do programa especial **MPB na ditadura** (2017), produzido pela Rádio Cultura Brasil.
- Músicas de compositores que retratam a resistência à ditadura civil-militar.
- Reprodutor de áudio.
- Caixas de som.
- Computador com acesso à internet.
- Impressora.
- Papel sulfite.

Quantidade de aulas

- 6 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Desenvolvimento da sequência

Etapa 1 (aproximadamente 100 minutos / 2 aulas)

Preparação

Esta sequência didática permite trabalhar com o tema contemporâneo Educação em direitos humanos, por meio do estudo das mobilizações sociais em busca da democracia no Brasil no período da ditadura civil-militar, especificamente pela Música Popular Brasileira (MPB), que foi um dos instrumentos utilizados pelos artistas para contestar o regime político vigente na época.

Para incitar os alunos sobre a temática, utilize a música **Pra não dizer que não falei das flores** (1968), de Geraldo Vandré. Para tanto, providencie antecipadamente cópias da letra da música, que você pode encontrar em livros ou na internet. Providencie também o áudio da música e os aparelhos necessários para sua reprodução.

Verifique com antecedência se todos os equipamentos estão funcionando de maneira adequada.

Encaminhamento

Inicie a aula informando aos alunos que eles farão uma atividade sobre música no período da ditadura civil-militar. Indague-os sobre o papel instrumental da música (MPB) na contestação daquele regime político. Pergunte se eles conhecem alguma música que se tornou símbolo das mobilizações sociais que lutaram pela democracia.

Em seguida, apresente aos alunos a música **Pra não dizer que não falei das flores** (1968), de Geraldo Vandré. Distribua as cópias da letra e reproduza o seu áudio.

Explique que essa música foi apresentada na primeira fase do Festival Internacional da Canção Popular (FIC) de 1968 e perdeu para a canção **Sabiá**, de Chico Buarque de Holanda e Tom Jobim.

Comente que a música de Geraldo Vandré é um apelo à nação e à união contra a política da ditadura civil-militar, ou seja, é um chamamento para todas as formas de luta necessárias para derrubar o regime político instituído. Depois, peça aos alunos que se organizem em grupos de até cinco pessoas e proponha a seguinte atividade: análise da letra da música, destacando os significados de combate à opressão, com base no roteiro a seguir.

- Historicamente, o que acontecia no Brasil no ano de 1968?

O país enfrentava um dos piores momentos de pressão política com o AI-5. O contexto era de censura e repressão, ao mesmo tempo em que havia movimentos de resistência.

- Na primeira estrofe, o que significam os verbos “caminhando e cantando”?

Passeata ou protesto público.

- O que significa “braços dados ou não”?

Que poderia ou não existir relação anterior entre as pessoas.

- O que quer dizer a expressão “escolas, ruas, campos, construções”?

Pessoas de todos os estratos sociais e com diferentes ocupações e interesses estavam juntas e marchavam pela mesma causa.

- O que significa o refrão, repetido várias vezes, com as palavras “vem” e “vamos embora”?

É um apelo para a união de todos contra o regime civil-militar.

- O que quer dizer “esperar não é saber”?

Quem está consciente da realidade do país não pode aguardar de braços cruzados que as coisas mudem e devem agir rapidamente: “quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.

- O que quer dizer a expressão “fome nas grandes plantações”?

Denuncia a miséria em que os agricultores e os camponeses viviam e a exploração a qual estavam sujeitos.

- O que significa “indecisos cordões”?

Forte crítica aos pacifistas que pretendiam resolver a crise política com diplomacia e comum acordo.

- Como as forças militares são apresentadas na música?

Como o inimigo, que se utiliza da força e da violência, mas não há uma desumanização dos soldados, que se encontram “quase todos perdidos de armas na mão”, ou seja, usavam da violência, matavam, mas nem eles mesmos sabiam o porquê, obedecendo ordens por causa da “antiga lição / De morrer pela pátria e viver sem razão”.

Etapa 2 (aproximadamente 50 minutos / 1 aula)

Preparação

Nessa etapa, será feita uma análise da MPB no período da ditadura civil-militar, com o intuito de identificar artistas, músicas e formas de luta contra o regime. Para tanto, utilize o áudio do programa especial da Rádio Cultura Brasil, **MPB na ditadura** (2017), disponível em: <<http://livro.pro/756bud>>. Acesso em: 20 out. 2018.

Duração: 28min39s. Providencie antecipadamente um reproduzidor de áudio e caixas de som.

Encaminhamento

Inicie a aula comentando com os alunos que eles ouvirão o programa especial **MPB na ditadura** (2017), produzido pela Rádio Cultura Brasil, que traz um professor de História da Universidade de São Paulo (USP) comentando as obras dos artistas que se destacaram na luta contra a ditadura civil-militar.

Reproduza o áudio do programa. Após a reprodução, inicie um debate sobre o conteúdo do programa, com base no roteiro a seguir.

- Logo após o golpe que levou à instauração da ditadura civil-militar, muitos segmentos da sociedade desenvolveram críticas ao novo regime. O segmento que mais se envolveu nessas críticas foi o dos artistas contra a censura, a repressão, as prisões e a violência. Muitos artistas já possuíam histórico de militância antes do golpe e continuaram após 1964. Lutando contra a censura, acabaram lutando também contra os próprios princípios do regime militar, conservador e autoritário. Como deve ser pensada essa crítica dos artistas à ditadura civil-militar?

A crítica dos músicos tem que ser pensada no contexto maior de oposição artística e cultural ao regime, tanto pelo viés da redemocratização quanto do engajamento em processos de mudança social.

- O que a sigla MPB expressava?

Procurava expressar um novo contexto musical, espécie de confluência de uma música mais politizada com as músicas representadas pelas tradições do Samba e da Bossa Nova. A MPB possuía uma carga política maior, uma preocupação com as letras, com o que o artista iria comunicar com o seu público e em conciliar tradição e modernidade na canção popular.

- O foi o Movimento Tropicália?

O nome surgiu em 1968, trazendo uma agenda cultural baseada na questão comportamental, em uma nova sensibilidade e consciência em relação ao mundo, marcada pela contracultura.

Etapa 3 (aproximadamente 150 minutos / 3 aulas)

Preparação

Nessa última etapa, será proposta uma atividade aos alunos para fechar o estudo sobre a temática desta sequência didática: o levantamento de canções de resistência à ditadura civil-militar e a elaboração de uma gravação com as músicas que driblaram a censura. A trilha sonora do artista deverá ser apresentada para os colegas com uma breve biografia e com as letras das músicas.

Encaminhamento

Peça aos alunos que se organizem novamente em grupos de até cinco pessoas e proponha o seguinte trabalho: levantamento de canções que conseguiram driblar a censura e que se tornaram ícones de resistência. Apresente os passos que devem ser seguidos para o desenvolvimento do trabalho:

- os grupos deverão pesquisar e listar os principais compositores, como Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Taiguara, Aldir Blanc e João Bosco.
- após a pesquisa, os grupos deverão escolher um compositor e pesquisar as músicas dele que driblaram a censura na ditadura civil-militar.
- as canções desse compositor deverão ser gravadas em uma trilha sonora para apresentação em sala de aula.
- junto à trilha de canções, os grupos deverão apresentar a breve biografia do artista, com destaque para sua atuação pela redemocratização brasileira e para as letras das músicas selecionadas.

Peça a cada grupo que escolha um compositor diferente; os grupos deverão comunicar-se uns com os outros para definir essa questão. O resultado do trabalho deverá ser entregue ao professor: pesquisa sobre os compositores, trilha das canções, letras das músicas e breve biografia do artista.

Avaliação de aprendizagem

O processo de avaliação é contínuo e deve ocorrer durante a realização de todas as atividades propostas. As perguntas a seguir apresentam alguns aspectos importantes de serem avaliados nesta sequência didática.

Aspecto	Sim	Não	Parc
• Os alunos refletiram sobre a atuação de compositores e de intérpretes musicais na luta pela redemocratização no período da ditadura civil-militar?			
• Os alunos compreenderam as origens e as características da MPB?			
• Os alunos desempenharam todas as atividades com afinco?			



Atividades

As atividades abaixo irão auxiliá-lo no processo de verificação de aprendizagem. Reproduza-as na lousa e peça aos alunos que respondam da maneira que você julgar conveniente. Eles podem responder às questões oralmente, no caderno ou em uma folha separada.

1. Como atuaram os artistas musicais que lutaram contra a ditadura civil-militar?

Os artistas musicais atuaram por meio de canções que procuravam driblar a censura e cujas letras traziam um chamamento da população para todas as formas de lutas necessárias para derrubar o regime e para promover a redemocratização.

2. Sobre a MPB em específico, quais suas origens e suas características?

A MPB surgiu em um novo contexto musical, buscando conciliar uma música mais politizada com as tradições do Samba e da Bossa Nova. Ela possuía uma carga política maior, uma preocupação com as letras, com o que o artista iria comunicar com o seu público e em conciliar tradição e modernidade na canção popular.

Autoavaliação

Reproduza na lousa ou providencie cópias do quadro a seguir para os alunos.

Marque um X na alternativa que melhor representa como você se sente em relação às atividades desta sequência.	Sim	Não	Mais ou menos
• Refleti sobre a atuação dos artistas musicais na luta contra a ditadura civil-militar e pela redemocratização?			
• Compreendi as origens e as características da MPB?			
• Realizei todas as atividades propostas com dedicação?			